

## GT02: Antropoéticas: outras (etno)grafias

Patrícia Pinheiro, Alexsânder Nakaóka

Formas de expressão e materiais sensíveis, gráficos e audiovisuais têm constituído parte significativa dos processos de pesquisa antropológica, presentes não somente pelo que "mostram" de modo objetivo, mas também pelas texturas, autorias, sensações e pela receptividade ao caráter experimental do pensamento. Entre recursos diversos, como desenhos, montagens, fotografias e filmes/vídeos, propomos acolher discussões sobre sensibilidades e sensorialidades no fazer etnográfico-antropológico, assim como contribuições analíticas sobre a construção do conhecimento científico a partir da produção de materiais sensíveis diversos, de modo colaborativo entre interlocutoras/es e o meio acadêmico. Sendo assim, a proposta deste GT é reunir pesquisadoras/es que promovam em seus trabalhos a relação entre poética e Antropologia, de modo a estimular discussões sobre as múltiplas potencialidades narrativas acionadas nos atos de observar, registrar, descrever, criar, imaginar e compartilhar, permeadas por sentidos e sensibilidades. Se dão em meio a campos de forças, relações de poder e conflitos, que dizem respeito tanto à própria constituição da Antropologia Audiovisual e da Imagem, quanto aos inumeráveis temas e campos de pesquisa nos quais podemos atuar. O GT dá continuidade a eventos anteriores - como o 18º Congresso da IUAES, a 31ª e 32ª RBAs e a XIII RAM, que por sua vez contribuíram para a formação do GT homônimo na Associação Latino-Americana de Antropologia Social (ALA).

### **Vivências sensoriais e a produção de sentidos a partir do som: Primeiros episódios**

**Autoria:** Daniele Borges, Pedro Henrique Guatura Darlan

Neste trabalho discutiremos, a partir de nossas primeiras experimentações, enquanto editores do Podcast Caraminholas, algumas ideias acerca da produção de sentidos relacionada à sonoplastia neste contexto narrativo em que se privilegia o som como meio de comunicação. Inicialmente pensado como dispositivo de restituição em processo, o podcast tornou-se, já em sua fase inicial, parte importante do campo de pesquisa, configurando-se como um meio privilegiado de interlocução, que ocorre sobretudo nos bastidores da produção, envolvendo pesquisadores, profissionais da saúde e clientes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Além de ser um espaço para ventilar a produção antropológica além da academia (FLEISCHER, MANICA, 2021), está ética e politicamente engajado ao Movimento da Reforma Psiquiátrica. Logo, os debates refletem (e refratam) sobre a descolonização (FANON, 1968; MEMMI, 2021) da Saúde Mental (SM), o fortalecimento das novas abordagens em SM, a valorização e a transmissão das vivências, a defesa dos direitos, a dignidade e a autonomia de quem busca outras explicações que não apenas a biomédica para os acontecimentos em sua vida. Sinteticamente o Caraminholas valoriza os diversos significados dados por cada pessoa às suas experiências com os sentidos. Ao deslocar as vivências sensoriais do seu contexto significativo tradicional, sintomático e negativo, para pensá-las enquanto variações da experiência humana, parece fundamental pensarmos o tipo de experiência sonora que cada episódio oferece. Pois, os estímulos auditivos, sejam eles ruídos ou melodias, despertam sensações arquivadas em nossa memória que, ao serem evocadas, criam uma ambiência emocional imersiva que atua sobre os sentidos transmitidos. E isso será determinante para o tipo de narrativa que estamos construindo e sobre o modo como alcançaremos o público. Assim, além de não estereotipar a narrativa é necessário que ela faça sentido tanto para quem vive as experiências narradas, quanto para quem não está familiarizado com o tema. Os aspectos relacionados à sonoplastia, portanto, não são menos importantes que as informações comunicadas ao longo do episódio, mas somam-se a elas. Pois, é a partir da construção de uma ambiência sonora (VEDANA, 2018; INGOLD, 2015), que vai sendo modelada na edição, que convidamos os ouvintes a imergir no ambiente que conecta as

nossas subjetividades às suas, fazendo interagir informação, percepção e imaginação. As imagens mentais criadas a partir do som, sugerem percursos imaginativos que produzem sentidos e quando pensamos na articulação entre as dimensões ética, poética e política do fazer antropológico precisamos problematizar toda produção de sentido e suas possíveis reverberações, sobretudo em se tratando de narrativas com potência dialógica.

[Trabalho completo](#)

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

